



ESTATÍSTICAS APAV 2018
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
PONTA DELGADA

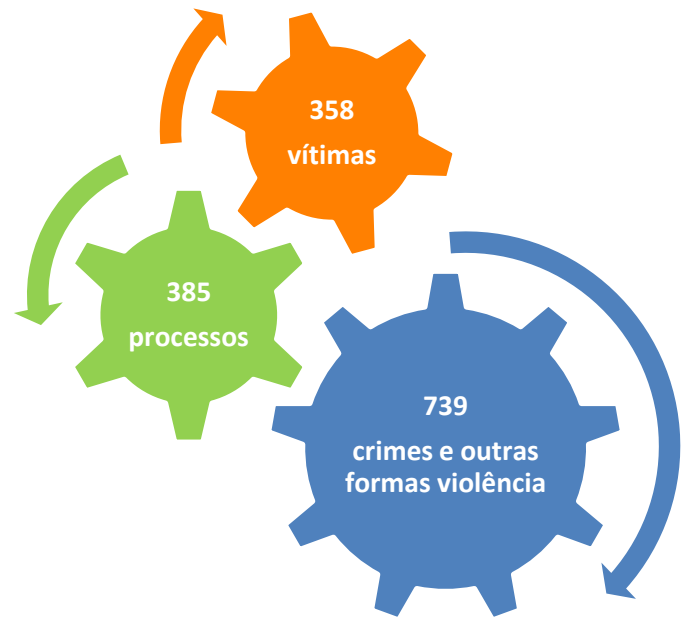
Índice

1. Dados gerais	1
2. Caracterização da Vítima	6
3. Caracterização do Autor do Crime	10
4. Caracterização da Vitimação	12

Ponta Delgada | 2018

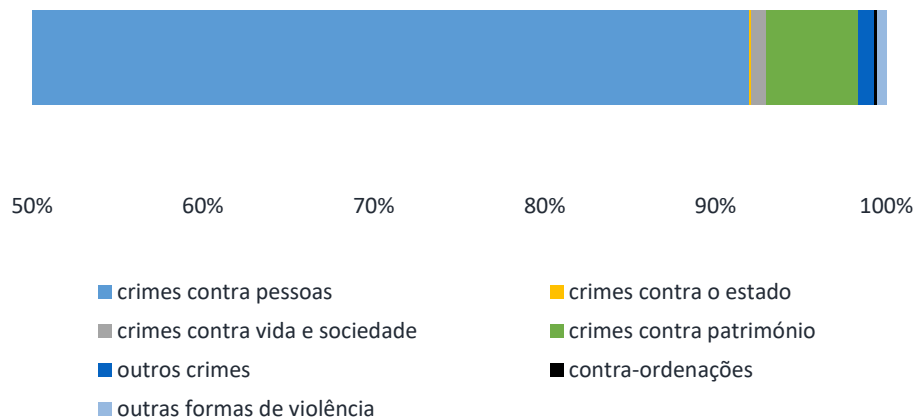
Em 2018, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, registou no seu Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada um total de **385 processos** de apoio e **358 vítimas directas** de **739 crimes & outras formas de violência**.

Todo o trabalho efetuado pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada, foi o resultado de 1.956 atendimentos realizados durante o ano de 2018.



De todos os crimes e outras formas de violência assinalados, os que mais se destacaram foram os **crimes contra as pessoas**, designadamente os crimes no âmbito da violência doméstica.

crimes & outras formas de violência



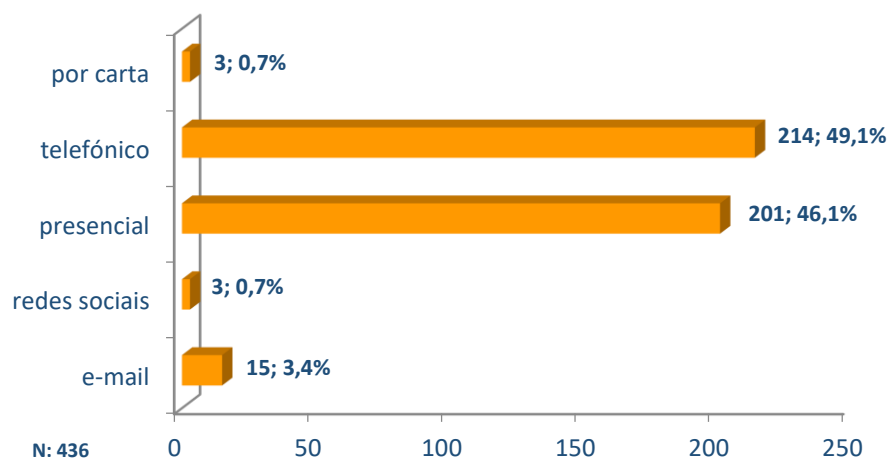
Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	26	3,5
	Ofensa à integridade física (grave)	3	0,4
	Ofensa à integ. física – outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	6	0,8
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	536	72,5
	Maus tratos (institucionais e outros)	2	0,3
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	1	0,1
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coacção	33	4,5
	Sequestro	3	0,4
	Perseguição (Stalking)	8	1,1
	Outros crimes contra a liberdade	4	0,5
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	2	0,3
	Coacção sexual	2	0,3
	Importunação sexual	2	0,3
	Abuso sexual de crianças	5	0,7
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	13	1,8
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	17	2,3
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	3	0,4
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	4	0,5
	Outros crimes contra a honra	10	1,4
Crimes contra o Estado	Denúncia caluniosa	1	0,1
Crimes contra a vida em sociedade	Violação da obrigação de alimentos	4	0,5
	Subtração de menores	2	0,3
Crimes contra o Património	Furto: de veículo automóvel/motorizado	1	0,1
	Furto: no interior de veículo automóvel/motorizado	1	0,1
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	6	0,8
	Furto: outros furtos	7	0,9
	Abuso de confiança	5	0,7
	Roubo: em residência	2	0,3
	Roubo: outros roubos	1	0,1
	Burla	5	0,7
	Dano	8	1,1
	Extorsão	1	0,1
	Abuso de cartão bancário/crédito	1	0,1
	Outros contra o Património	2	0,3
Outros crimes	Outros crimes	7	0,9
Contra-ordenações	Assédio sexual	1	0,1
Outras formas de violência	Bullying	4	0,5
Total		739	100

A cooperação com outras entidades, é essencial para o bom desempenho do trabalho a realizar. No Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada, a Segurança Social foi a entidade que mais cooperou com a APAV (**33%**), seguindo-se a **Polícia de Segurança Pública (11,3%)**.

Cooperação com outras entidades	N	%
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	1	0,9
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	6	5,7
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	1	0,9
INML (Instituto Nac. Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	1	0,9
Outros	32	30,2
PJ (Polícia Judiciária)	5	4,7
PSP (Polícia de Segurança Pública)	12	11,3
Santa Casa de Misericórdia	2	1,9
Segurança Social	35	33
Serviços do Ministério Público	2	1,9
Tribunal	6	5,7
Unidade de saúde	3	2,8
Total	105	100

Os tipos de contacto mais efectuados para a APAV são a via **presencial (46,1%)** e a **telefónica (49,1%)**. Nos últimos anos a utilização das novas tecnologias tem vindo a aumentar, como se pode verificar com os contactos efectuados via email e redes sociais (4,1%).

Tipo de contacto efetuado



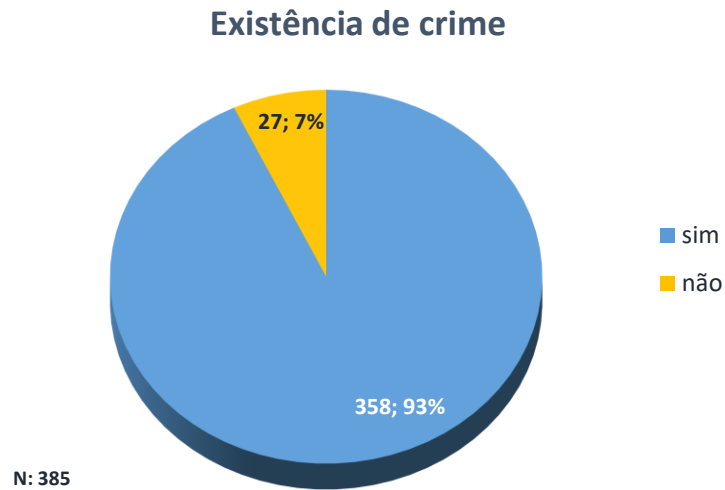
Habitualmente, e em **mais de 50% das situações**, é o/a **próprio/a utente** que efetua o contacto com a APAV. Seguem-se os familiares (20%), outras instituições e os amigos/conhecidos.



No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam ao Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada, os encaminhamentos obtidos através da **PSP (50,8%)** e de **amigos (11%)** foram os mais significativos.

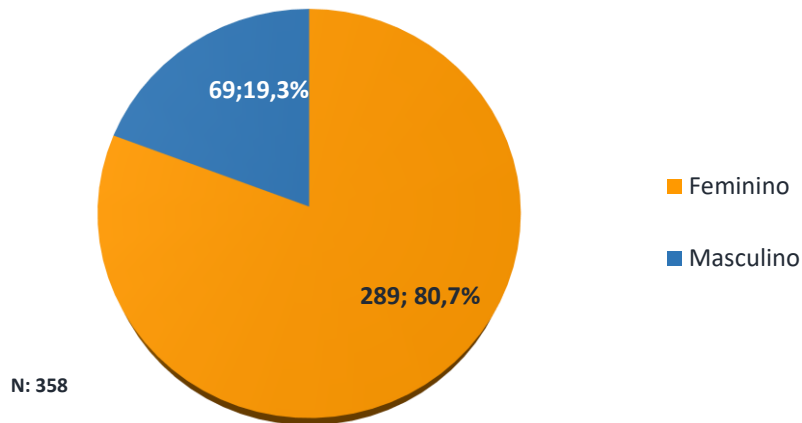
Encaminhamento para o GAV de Ponta Delgada	N	%
Amigo/a	29	11
Comunicação social	3	1,1
CPCJ	2	0,8
Estabelecimento de saúde	1	0,4
Familiar	17	6,4
Segurança social	3	1,1
LNES	1	0,4
GNR	1	0,4
Polícia Judiciária	14	5,3
Polícia de Segurança Pública	134	50,8
Outro	53	20,1
Publicidade	3	1,1
Tribunal	1	0,4
Vizinho	2	0,8
Total	264	100

Do total de processos assinalados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada, em 93% das situações sinalizadas verificava-se a **existência de crime**.



Caracterização da Vítima

Sexo da vítima

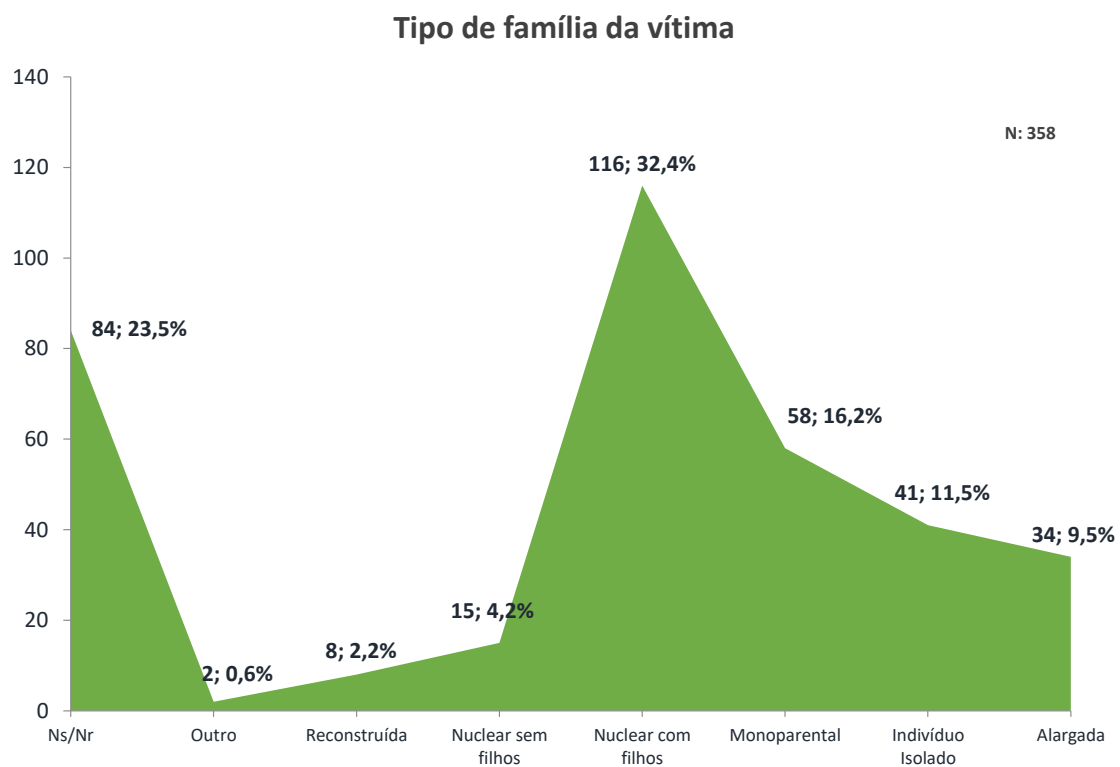


Do total de 385 utentes registados no Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada, 358 foram vítimas de crime, e de entre estes **cerca de 80%** eram do **sexo feminino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos (26,3%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	4	1,1
4-5 anos	2	0,6
6-10 anos	9	2,5
11-17 anos	16	4,5
18-24 anos	19	5,3
25-34 anos	26	7,3
35-44 anos	58	16,2
45-54 anos	36	10,1
55-64 anos	26	7,3
65 + anos	38	10,6
ñs/ñr	124	34,6
Total	358	100

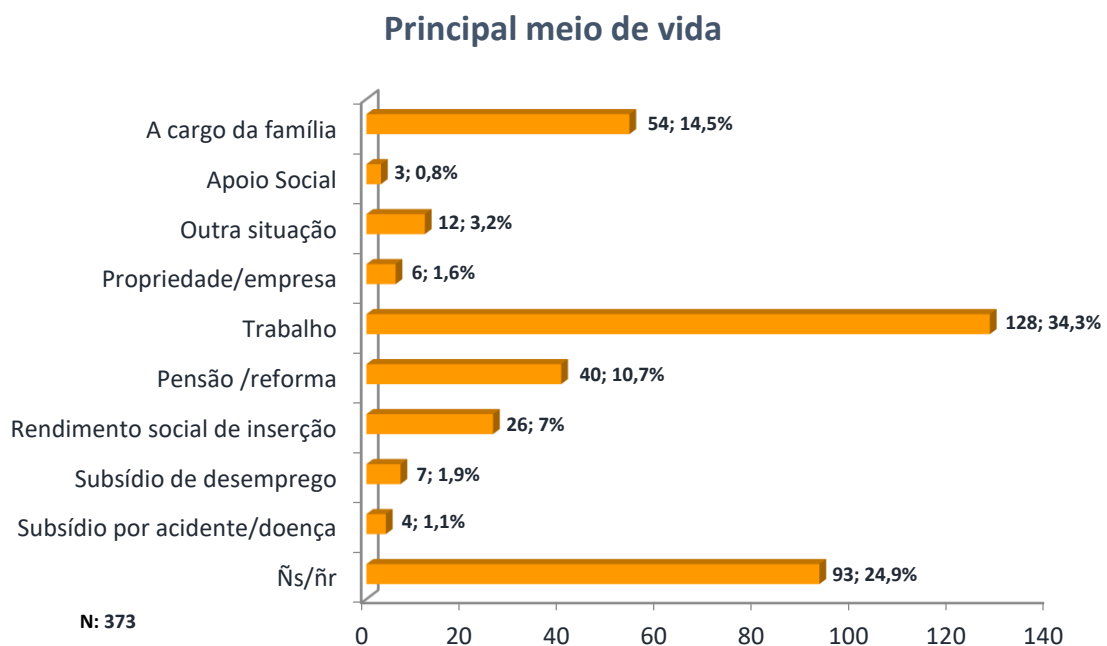
Estado civil	N	%
Casado/a	115	32,1
Divorciado/a	52	14,5
Separado/a	10	2,8
Solteiro/a	74	20,7
União de facto	25	7
Viúvo/a	20	5,6
ñs/ñr	62	17,3
Total	358	100

As vítimas **casadas (32,1%)** foram os principais alvos, pertencendo em cerca de **32%** a uma **família nuclear com filhos**.



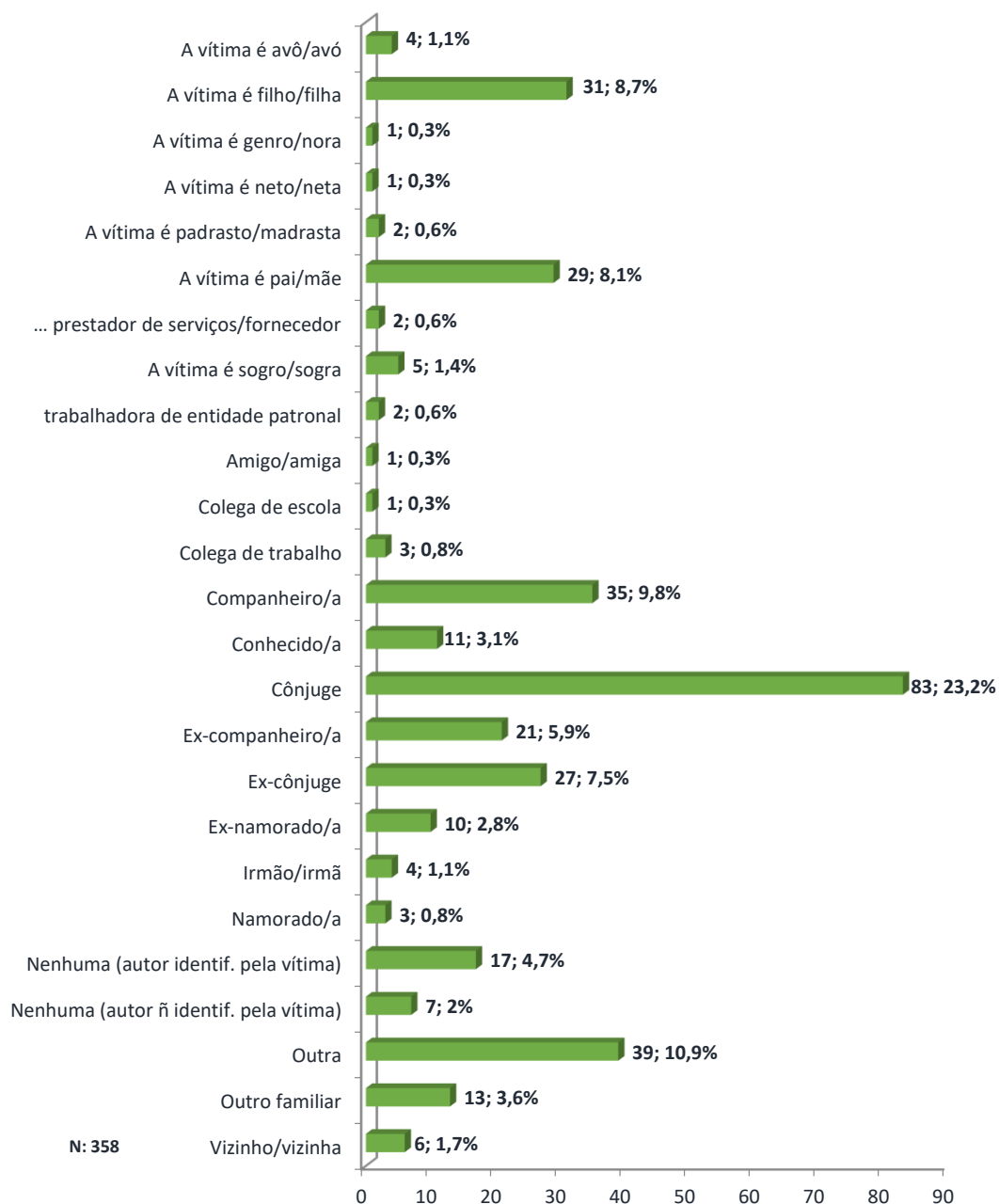
Escolaridade	N	%
Pré-escolar	3	0,8
Nenhum - não saber ler/escrever	7	2
Nenhum – sabe ler/escrever	3	0,8
Ensino básico 1º ciclo	17	4,7
Ensino básico 2º ciclo	12	3,4
Ensino básico 3º ciclo	11	3,1
Ensino secundário	7	2
Pós-secundário	--	--
Ensino superior	21	5,9
Outro	1	0,3
ñs/ñr	276	77,1
Total	358	100

Dos níveis de escolaridade referenciados, destacam-se o **ensino básico para os 3 ciclos (11,2%)** e o **ensino superior (5,9%)**. No que diz respeito ao principal meio de vida da vítima, cerca de **34%** encontrava-se a **trabalhar**. No entanto um número ainda significativo encontrava-se a **cargo da família (14,5%)**.

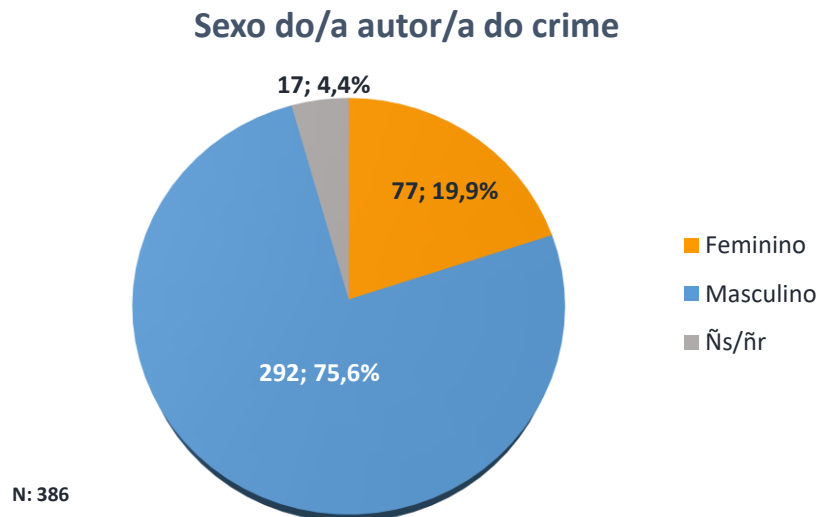


As relações de **cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a** no seu conjunto totalizam **50%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime. Neste sentido, percebe-se que o contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime. No entanto, as relações de parentesco também demonstraram algum relevo, nomeadamente nos casos em que a vítima é **filho/filha (8,7%)** ou quando a **vítima é pai/mãe (8,1%)**.

Relação da vítima com autor/a do crime



Caracterização do/a Autor/a do Crime



Dos/as 386 autores/as de crime registados/as pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada em 2018, cerca de 76% eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 44 anos (12,7%)**.

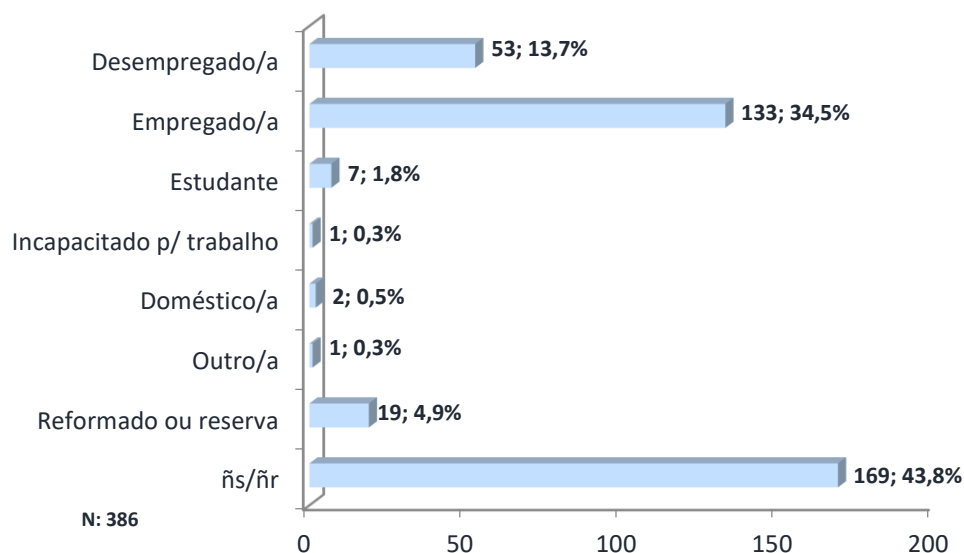
Idade do Autor	N	%
11-17 anos	2	0,5
18-24 anos	12	3,1
25-34 anos	24	6,2
35-44 anos	25	6,5
45-54 anos	16	4,1
55-64 anos	23	6
65 + anos	9	2,3
ñs/ñr	271	70,2
Total	386	100

Estado civil Autor	N	%
Casado/a	122	31,6
Divorciado/a	41	10,6
Separado/a	10	2,6
Solteiro/a	43	11,1
União de facto	34	8,8
Viúvo/a	3	0,8
ñs/ñr	133	34,5
Total	386	100

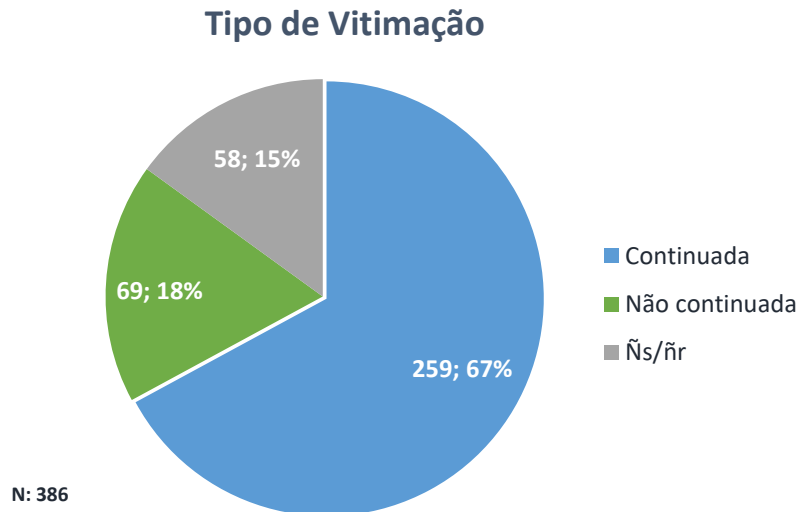
No que diz respeito ao estado civil, também o/a autor/a do crime se encontrava, na maioria das vezes, no estado de **casado/a (31,6%)**, seguindo-se os/as solteiros/as (11,1%).

Em **cerca de 35%** das situações, os/as autores/as do crime encontravam-se **empregados/as**.

Atividade económica do/a autor/a do crime



Caracterização da Vitimação



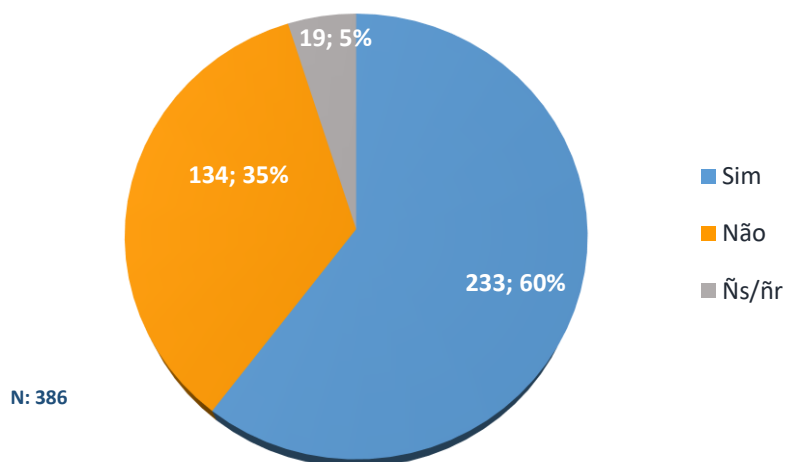
O tipo de **vitimação continuada (67%)**, com uma duração entre **2 e 6 anos (13,1%)** prevaleceu no ano de 2018 no Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	27	10,4
Entre 7 meses e 1 ano	16	6,2
Entre 2 e 6 anos	34	13,1
Entre 7 e 11 anos	7	2,7
Entre 12 e 20 anos	4	1,5
Mais de 20 anos	5	1,9
ñs/ñr	166	64,1
Total	259	100

Local do Crime	N	%
Escola	5	1,2
Local de trabalho	22	5,5
Lugar/Via pública	44	10,9
Outro local	25	6,2
Loja/centro comercial	3	0,7
Viatura automóvel	2	0,5
Outra residência	15	3,7
Residência comum	189	47
Residência do autor	22	5,5
Residência da vítima	71	17,7
Unidade de Saúde	4	1
Total	402	100

O local do crime mais referenciado, no Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada em 2018, foi a **residência comum (47%)**, seguindo-se a residência da vítima (17,7%). Das situações que chegaram ao gabinete, **60%** foram alvo de **queixa numa entidade policial**.

Existência de queixa/denúncia



© APAV | Março 2019

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 20
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

